



CLÁUDIO HUMBERTO

Exoneração de Rose, amiga de Lula, foi "a pedido".

"A relação dela [Rose] com o poder é de muita intimidade."
Senador Álvaro Dias (PR), líder do PSDB, sobre Rosemary Noronha, amiga de Lula.

Foi "a pedido" a exoneração de Rosemary Nôvoa de Noronha, ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo, o que revela sua influência. Sábado, o Palácio do Planalto divulgou que a presidente Dilma decidira "demitir" servidores envolvidos no escândalo revelado pela Operação Porto Seguro, da Polícia Federal. Mas Rose, amiga do ex-presidente Lula, oficialmente, deixou o cargo por que quis.

Alguém gosta dela
Fonte do Planalto admitiu que a exoneração "a pedido" da ex-chefe de gabinete foi uma solicitação de Lula, a quem Rose é muito ligada.

Saída voluntária
Para o servidor público, demissão representa desonra e punição, enquanto a "exoneração a pedido" caracteriza saída voluntária.

Alguém gosta dele
Braço direito do ministro Luiz Adams, da Advocacia-Geral da União, José Weber Holanda ainda está preso, mas sua exoneração também foi concedida "a pedido".

Tia Dilma
Durante as frequentes conversas com o amigo Lula ao telefone, Rosemary Noronha, a Rose, sempre se referia a Dilma por "Tia".

Governo Lula vetou convocação de Rose a CPI
A oposição há muito está de olho em Rosemary Nôvoa de Noronha e acompanha sua influência. Por ordem do então presidente Lula, a base governista impediu a aprovação de requerimento que a convocava a depor, na CPI dos Cartões Corporativos. Com isso, o governo passou a considerar "secretos" os gastos dos cartões sob sua responsabilidade, como chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo.

Gastos exorbitantes
O senador Álvaro Dias (PR), líder do PSDB, lembra bem que os gastos dos cartões corporativos de Rose Noronha eram mesmo "exorbitantes".

Os sub do sub
A PF (Polícia Federal) caça um motoboy que entregaria documentos da "dra." Rose (Noronha) a José Dirceu. Lembra o caseiro do escândalo Palocci.

Terra arrasada
Quem viu a extensa documentação da PF na Operação Porto Seguro garante: vem aí o mensalão do B. Muito mais explosivo que o original.

Como disse?
Ninguém entendeu por que pevistas acusaram a imprensa de "atingir Lula como aconteceu com Al Capone". O FBI dos EUA trancafiou o célebre gangster americano através do Imposto de Renda. Hum...

Carestia
Demitida da Agência Nacional de Aviação Civil, a filha de Rose, Mirelle Noronha, ganhou quase R\$ 170 mil em diárias em dois anos, para o aluguel de um apartamento no Rio, cerca de R\$ 2,1 mil mensais. Achava pouco.

De mulher pra mulher
Tem sabor de vingança para Maria Suplicy a queda da influente chefe de gabinete. Rose se empenhou - ao pé de ouvido de Lula - contra ela e por Haddad, na escolha do candidato do PT a prefeito paulistano.

Fina estampa
Os aparentemente modestos "brindes" que "madame Rose" recebia em suposta troca de favores compõem seu perfil "discreto". Ela gostava mesmo era do poder de uma "primeira-dama" nos bastidores.

Vidente
Nunca é demais lembrar a profecia do magnífico escritor João Ubaldo Ribeiro, em novembro de 2010: "no máximo em dois anos Lula e Dilma estarão brigados", enfatizando que "quem viver, verá".

Nome da bancada
Se a presidente Dilma vai mesmo dar ao PMDB um novo ministério, o deputado Lúcio Vieira Lima (BA) quer que "a bancada realmente seja ouvida na escolha do nome, e não apenas o PMDB de São Paulo".

Rua da amargura
Quinze funcionários do restaurante do Senado na rua da amargura: a atual concessionária será substituída por um restaurante-escola do Senac. A clientela será coibida da qualidade da comida e dos serviços.

Pela igualdade
O Serpro alegou que a pesquisa sobre diversidade racial é uma fase do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para as Mulheres. Participam 95 empresas públicas e privadas do País.

Pensando bem...
...dizendo-se sempre "apunhalado pelas costas", Lula deveria demitir imediatamente seus guarda-costas.

PODER SEM PUDOR
Beijos paraibanos
A festa era em homenagem às bodas de ouro de Severino Teixeira, líder político de Arica (PB). O lendário José Américo compareceu, aos 92 anos, e ficou assistindo outro convidado ilustre, João Agripino, entornar todas. A certa altura, Agripino fez um emocionado discurso e até beijou o Teixeira. Dona Lurdinha, secretária de José Américo, perguntou ao chefe: "O sr. está se sentindo bem?". "Melhor do que o João Agripino, que já está beijando homem e eu ainda não beijei nem mulher..."

Com Ana Paula Leitão e Teresa Barros

Publicação simultânea com o Jornal de Brasília.
chrs@claudiohumberto.com.br



LEANDRO MAZZINI

Joaquim & Lewandowski ensaiam a paz.

Começou no jantar da posse do novo presidente e rende resultados, por ora. Partiu de uma advogada, filha de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), e da mulher de outro togado um movimento de reaproximação entre os ministros Joaquim Barbosa e Ricardo Lewandowski.

Na companhia da advogada Leticia Mello - filha de Marco Aurélio - Yara Lewandowski, esposa de Ricardo, levou o marido para tirar fotos com Barbosa. Ambos esboçaram sorrisos, esqueceram as rixas e voltaram a se falar, discretamente.

Samba da corte
Fã de rock e tocador de baixo, o ministro Luiz Fux prometeu a amigos revelar sua nova composição, de samba, com um famoso artista. Após o julgamento do mensalão.

Tietagem
Os ministros Fux, Marco Aurélio e Lewandowski contaram mais de 50 fotos que tiraram com representantes de movimentos negros. Eles votaram pelas cotas raciais.

Mil
O inquérito sigiloso da PF (Polícia Federal) que defenestrou dos cargos altos diretores de agências e a chefe de gabinete de Dilma em São Paulo tem mil páginas.

De castigo
O presidente da Assembleia do Amapá, Moisés Souza, completará 190 dias afastado do cargo. A previsão era apenas 90, após irregularidades e funcionários fantasmas. É o Ministério Público do Estado quem manda na Assembleia. A ponto de orientar sobre gastos e requisitar, semana passada, novo recadastramento de servidores.

Jobim ressurge
O ex-ministro da Defesa Nelson Jobim reaparece hoje no Congresso após meses de ostracismo. É convidado do deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG) na audiência sobre a cessão compulsória pelas emissoras de rádio de mensagens públicas obrigatórias.

Devagar, devagarinho
Condenados pelo STF, os deputados Pedro Henry e João Paulo Cunha não cumprirão qualquer punição enquanto não perderem o mandato na Câmara dos Deputados, decisão esta que cabe somente à Casa. Pelo visto, não há pressa dos colegas na cassação.

Voz do Oriente
Jornalista com experiência no Oriente Médio, Marcelo Rech - que sobreviveu a dois bombardeios na Faixa de Gaza - tem sido convidado por embaixadas para palestra.

Compadrio
Para afezar o amigo ex-deputado Itamar Serpa, dono da Embelleze, Nelson Bornier (PMDB-RJ) aprovou na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) lei que titula a cidade de Capital Nacional dos Cosméticos.

Maré de azar
A situação anda tão braba em Portugal que até cassino tem registrado prejuízo. O tradicional Grupo de Manuel Violas contabiliza perdas de 90 milhões de euros no Algarve, nos últimos meses, revela o Boletim de Notícias Lotéricas.

Leniência oficial
Sem nenhuma legislação que trate de crimes de terror, com a iminência dos dois maiores eventos internacionais, a situação do Brasil preocupa o deputado Walter Feldman (PSDB-SP). Ele apresentou projeto para tipificar crimes de terrorismo.

Monopólio estatal
A bancada federal do Centro-Oeste quer acabar com o monopólio do Banco do Brasil sobre as operações do FCO, que dispôs de R\$ 6 bilhões em 2013 para financiar pequenas empresas, prefeituras e governos.

Índio quer...
Sobrou para os ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da AGU (Advocacia-Geral da União), Luis Adams, e o Diretor-Geral da PF, Leandro Coimbra, dar explicações sobre conflitos envolvendo a demarcação para criação de áreas indígenas.

...Portaria
O governo tem sido leniente na aplicação da Portaria 303/12, da AGU, publicada há quatro meses e que até hoje não entrou em vigor sobre demarcações.

Mídia regional
O Ministério das Comunicações publicou no Diário Oficial da União novo aviso de habilitação para rádios comunitárias em 16 estados. A seleção contempla 54 municípios.

Ponto Final
Proposta da coluna: se Dilma Rousseff vetar o artigo que prejudica a economia do Rio, o governo do Estado abre as contas da aplicação dos royalties.

Com Vinicius Tavares, Marcos Seabra e Adeline Vasconcelos
contato@colunaesplanada.com.br

Manifestações de exclusiva
responsabilidade dos colunistas.



MÍRIAM LEITÃO

Rodadas perdidas.

O setor de petróleo está travado desde o anúncio do pré-sal. Há quatro anos não há rodada de licitação para novos campos, a última foi em dezembro de 2008.

Área de exploração, onde petróleo novo pode ser descoberto, caiu de 341 mil quilômetros quadrados para 115 mil, no período. O governo deixou de arrecadar cerca de US\$ 4 bilhões em bônus de assinatura, e as ações das petrolíferas caíram muito.

A indústria do petróleo tem três preocupações básicas, que se complementam: fazer descobertas, comprovar reservas, extrair o óleo. Esse ciclo é contínuo, porque à medida em que a exploração começa as reservas caem. É preciso sempre procurar novas áreas para explorar. A falta de leilões significa que o setor está paralisado, desde 2008, no início da cadeia de produção.

Tudo começa com os leilões. A ANP (Agência Nacional do Petróleo) faz licitações de áreas em terra e mar, dando permissão às petrolíferas para procurar petróleo. Elas começam a perfurar poços; muitos não têm nada, outros, sim. Mesmo depois da descoberta, é preciso saber se a retirada é economicamente viável, e é preciso também fazer medições para saber o volume de cada campo. Todo esse processo leva anos.

Se as grandes petrolíferas não têm novos campos para explorar no Brasil, elas vão redirecionar equipes e investimentos para outros países. A interrupção dos leilões quer dizer que quatro anos de futuro foram comprometidos", explicou Adriano Pires, do Cbie (Centro Brasileiro de Infraestrutura).

Isso ajuda a compreender a performance na bolsa de algumas petrolíferas. A OGX despenca 64% neste ano. A HRT Petróleo cai 53%, e a Queiroz Galvão Óleo e Gás, que já caiu 57%, tem perda de 17%. Algumas estão esgotando as áreas de exploração e não têm novos campos para atuar.

A produção atual de petróleo e as reservas provadas são resultado de leilões feitos no início dos anos 2000. Tivemos rodadas todos os anos, de 1998 a 2008. O setor andou. Esse processo, que era contínuo, foi interrompido. A situação é grave", disse Wagner Freire, da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo.

Em setembro, a ANP agendou nova rodada, para maio de 2013. O ciclo deve recomeçar, mas levará anos até que novos campos sejam explorados. Há uma perda já contratada e isso aconteceu por causa das discussões sobre royalties e mudanças no regime de exploração. O petróleo não descoberto no período é o mesmo que deixará de ser extraído no futuro.

EUA vão importar menos petróleo

Sem as licitações, o setor de petróleo travou no Brasil. Mas em outros países ele tem andado, como mostra o livro Petróleo - Reforma e contrarreforma do setor petrolífero brasileiro, dos economistas Fábio Giambiagi e Luiz Paulo Vellozo Lucas. Houve recuperação da produção no Iraque e na Rússia, boom de produção na África Ocidental, e a exploração do gás de xisto nos EUA. Os riscos ambientais desse gás ainda são um mistério, mas ele tem sido considerado uma revolução na matriz energética americana. É um concorrente perigoso para o pré-sal porque vai baratear custos e fazer com que os EUA importem menos petróleo no futuro. Se hoje os americanos importam 49% do petróleo que consomem, a projeção é que caia para 36%, em 2030.

Boas novas no crédito I

A taxa de famílias endividadas teve ligeira queda de outubro para novembro, segundo pesquisa da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), antecipada à coluna. Foi de 59,2% para 59%. Já a inadimplência cresceu pelo segundo mês seguido. O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso subiu de 20,5% para 21%. Essa alta foi puxada pelas famílias com renda de até dez salários mínimos. Há 20% a mais de brasileiros nessa situação do que em novembro de 2011. Já o percentual de famílias que disseram não ter condições de pagar suas dívidas em atraso está em 6,8%, o segundo menor nível do ano.

Boas novas no crédito II

Um estudo da Serasa Experian, encaminhado com exclusividade à coluna, mostra que entre janeiro e outubro cerca de 16 milhões de brasileiros pagaram dívidas em atraso e limparam o nome. O número é recorde e representa aumento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2011. O consumidor quando entra nesse banco de inadimplentes tem, em média, cinco dívidas em atraso. Para sair dele, tem de regularizar todas as pendências, o que leva, geralmente, sete meses.

Com Alvaro Gribel e Valéria Maniero (interinos)

Publicação simultânea com o Jornal O Globo.
miriamleitao@oglobo.com.br